

Atividades Lúdico-desportivas no Espaço Florestal da Região Autónoma da Madeira

Duarte Barreto^{a*}

^aEngenheiro Florestal – Chefe de Divisão de Conservação e Biodiversidade – Direção Regional de Florestas e Conservação da Natureza.

PALAVRAS-CHAVE: Atividades lúdico-desportivas, Floresta, Usufruto, Regulamentação, Turismo

RESUMO

Reconhecendo o papel multifuncional desempenhado pelos ecossistemas florestais da Região Autónoma da Madeira e a sua importância nas vertentes económica, social, ambiental, ecológica e cultural, a promoção e o desenvolvimento de atividades lúdico-desportivas assumem-se como fatores determinantes para o sucesso desta Região enquanto destino turístico.

Com efeito, a utilização da floresta e dos espaços naturais surge cada vez mais como atrativo para o desenvolvimento das mais variadas atividades lúdico-desportivas ligadas ao contacto com a natureza. Na Região Autónoma da Madeira esse usufruto é feito a diversos níveis, desde logo, percorrendo as veredas e as levadas, passando pela caça, a pesca desportiva em águas interiores, a utilização dos parques florestais para recreio e lazer, as atividades de canyoning, BTT, trail running, os passeios com veículos todo-o-terreno, entre outras atividades e provas desportivas.

* Contacto: duartebarreto.sra@gov-madeira.pt

Face à crescente procura por este tipo de atividades, é lógico considerar que serão cada vez maiores as pressões humanas sobre os espaços naturais, pelo que a implementação de regulamentação, que concilie as funções de proteção ambiental e de usufruto lúdico com o desenvolvimento das atividades económicas inseridas em espaço florestal, se tornou condição essencial.

POTENCIALIDADES DO DESTINO MADEIRA

Está cientificamente reconhecida a importância económica do turismo e o papel que encerra no desenvolvimento de determinadas regiões enquanto destinos turísticos. A Madeira não é exceção, apresentando enormes potencialidades turísticas devido às suas características naturais ímpares, mas também pelos serviços que oferece e que tanto a diferencia.

A Madeira é procurada por diversas razões, a começar, pela sua natureza, pelo seu clima e pelas suas paisagens tão peculiares que nos fazem viajar para um mundo de descobertas inesquecíveis. O seu património, a história e as tradições das suas gentes, os sabores da sua gastronomia e os eventos de reconhecido prestígio internacional que promove, são outros dos muitos motivos que levam os visitantes a considerar a Madeira como um destino turístico de eleição.

Contudo, coloca-se o desafio para o destino Madeira: como garantir o desenvolvimento sustentável sem comprometer o estado de conservação do seu património natural e cultural.

ATIVIDADES LÚDICO-DESPORTIVAS EM ESPAÇO FLORESTAL

Perante a especificidade dos valores naturais, paisagísticos e culturais que o Arquipélago da Madeira oferece, a floresta e os espaços naturais surgem cada vez mais como atrativos para o usufruto das mais variadas atividades lúdico-desportivas ligadas ao contacto com a natureza.

Na Região Autónoma da Madeira esse usufruto é feito a diversos níveis, desde logo, percorrendo as veredas e as levadas, passando pela caça, a pesca desportiva em águas interiores, a utilização dos parques florestais para recreio e lazer, as atividades de

canyoning, BTT, trail running, os passeios com veículos todo-o-terreno, entre outras atividades e provas desportivas.

Em seguida, damos conta dos aspetos mais relevantes em relação às diferentes atividades lúdico-desportivas ao dispor dos turistas e população local:

Pedestrianismo

O pedestrianismo é de facto a atividade lúdico-desportiva com maior procura na Região, na medida em que os passeios a pé pelas veredas e levadas possibilitam a descoberta de um património natural e cultural de inegável valor, desvendando recantos recônditos de ímpar beleza.

Presentemente, são 30 os percursos pedestres recomendados na Região Autónoma da Madeira (28 na ilha da Madeira e 2 na ilha de Porto Santo), perfazendo na totalidade cerca de 200 km de extensão.

Canyoning

Dadas as suas características, a ilha da Madeira possui condições excecionais para a prática de canyoning, sendo considerada pelos profissionais da modalidade um dos melhores locais da Europa.

Neste sentido, é sem surpresa que temos vindo a assistir a uma procura crescente por este tipo de atividades, tendo sido concedidas, entre 2009 e 2013, um total de 1429 autorizações, envolvendo 9158 participantes.

Trail running

Neste tipo de atividades, o evento mais relevante tem sido claramente o Madeira Island Ultra Trail (MIUT), que é realizado desde 2009 e que já vai na sua 6.ª Edição, com enorme sucesso. A edição deste ano contou com a presença de 750 participantes de 26 nacionalidades, o que revela sobremodo a sua potencialidade turística.

Outros eventos mais recentes realizados este ano, como o Ultra Skymarathon® Madeira 2014 e o I Trail Porto da Cruz Natura, também contaram com uma participação bastante significativa e prometem igualmente contribuir para a promoção destas iniciativas que estão cada vez mais em voga.

Pesca desportiva em águas interiores

Em termos de pesca desportiva em águas interiores, neste momento, existem 22 troços de ribeiras distribuídas pela ilha da Madeira com aptidão para a prática desta atividade.

Anualmente, são emitidas, em média, 120 licenças para o efeito.

Caça

A caça é uma das atividades com maior tradição e das mais participadas na Região Autónoma da Madeira, que apresenta condições bastante atrativas para o desenvolvimento da atividade venatória.

A região possui cerca de 3000 caçadores, sendo concedidas anualmente entre 800-900 licenças para o exercício da caça.

Lazer

A Região Autónoma da Madeira possui 7 locais de usufruto público designados por parques florestais. São locais dotados de diversas infraestruturas de recreio e lazer, muito procurados, quer pelos residentes quer pelos turistas, para os tradicionais piqueniques e outros convívios.

Para além destes locais, existem 22 áreas de lazer distribuídas pelas ilhas da Madeira e Porto Santo que permitem aos visitantes a prática destas e de outras atividades de lazer em contacto direto com a natureza, tais como o campismo. Durante o ano de 2013, foram solicitadas 781 licenças para acampamento em espaço florestal.

Outras atividades e provas desportivas

Complementarmente, têm vindo a ser desenvolvidas outras atividades lúdico-desportivas, como sejam, o BTT, as provas e os passeios de veículos todo-o-terreno, as corridas de orientação, o aerodelismo, entre outras.

A) Regulamentação

Face à crescente procura por este tipo de atividades, é lógico considerar que serão cada vez maiores as pressões humanas sobre os espaços naturais, pelo que a implementação de regulamentação, que concilie as funções de proteção ambiental e de usufruto lúdico com o desenvolvimento das atividades económicas inseridas em espaço florestal, se tornou condição essencial.

Neste sentido, foi instituído o regime de proteção dos recursos naturais e florestais, através da publicação do Decreto Legislativo Regional nº 35/2008/M, de 14 de agosto de 2008, segundo o qual quaisquer atividades lúdico-desportivas realizadas em espaço florestal e que possam colocar em causa o desenvolvimento das espécies florestais e florísticas existentes ou provocar a erosão do piso e do solo, bem como a circulação de veículos de qualquer natureza no espaço de natureza florestal, ficam dependentes de prévia autorização por parte da Direção Regional de Florestas e Conservação da Natureza.

- Entre as diferentes razões que justificaram a necessidade de regulamentação destas atividades, destacam-se as seguintes:
- Características naturais do espaço florestal regional que conferem grande vulnerabilidade aos seus ecossistemas;
- Crescente procura da prática de atividades lúdico-desportivas de contato com a natureza;
- Adoção de uma política de conciliação da prática lúdico-desportiva com a preservação dos valores naturais;
- Respeito pelos valores ambientais e reconhecimento de zonas interditas e condicionadas;
- Contributo para a segurança dos praticantes das atividades lúdico-desportivas em espaço florestal.

B) Mais-valias

O desenvolvimento das mais variadas atividades lúdico-desportivas ligadas ao contacto com a natureza representa um conjunto de mais-valias para a Região Autónoma da Madeira, entre as quais, podemos salientar as seguintes:

- Promove o conhecimento e salvaguarda do seu património natural e cultural;
- Atua na promoção além-fronteiras;
- Fomenta a diferenciação e competitividade enquanto destino turístico;
- Garante a promoção e dinamização do meio rural e das atividades tradicionais, contribuindo para a diminuição do êxodo das populações rurais;
- Dinamiza as atividades económicas, nomeadamente as ligadas à restauração e hotelaria, com efeitos multiplicadores na economia local;
- Impulsiona a conservação de caminhos, veredas, levadas e lugares de interesse histórico e social.

C) Ações a desenvolver

Existem diversas ações que devem ser desenvolvidas no sentido de contribuir para um destino turístico de qualidade e diferenciado, potenciando a atratividade turística e o turismo de natureza na Região Autónoma da Madeira, a saber:

- Controlo da qualidade da oferta existente;
- Reforço da vigilância e fiscalização;
- Manutenção permanente das infraestruturas e serviços disponibilizados;
- Dinamização e adequação de novos investimentos à procura;
- Implementação de novas tecnologias aplicadas ao controlo das infraestruturas e serviços;
- Promoção nos principais mercados emissores de turismo de natureza.

CONCLUSÕES

São inequívocas as potencialidades turísticas da floresta e dos espaços naturais da Região Autónoma da Madeira para o usufruto das mais variadas atividades lúdico-desportivas ligadas ao contacto com a natureza.

Contudo, e face à crescente procura por este tipo de atividades, a implementação de regulamentação, que concilie as funções de proteção ambiental e de usufruto lúdico com o desenvolvimento das atividades económicas inseridas em espaço florestal, tornou-se condição essencial.

É fundamental associar a prática de atividades lúdico-desportivas aos princípios de uma gestão ambiental adequada e responsável, que contribua para um destino turístico de qualidade e diferenciado, potenciando a atratividade turística e o turismo de natureza.

A valorização económica associada ao turismo e fruição da natureza, o ordenamento dos espaços florestais e gestão sustentável dos recursos naturais e a melhoria da qualidade de vida e diversificação da economia nas zonas associadas, surgem como objetivos inquestionáveis para uma estratégia de desenvolvimento sustentável que se preconiza para a Região Autónoma da Madeira.

REFERÊNCIAS

- [1] Direção Regional de Florestas e Conservação da Natureza – “Plano de Ordenamento e Gestão da Laurissilva da Madeira”;
- [2] Direção Regional de Florestas e Conservação da Natureza – “Mapas estatísticos”;
- [3] Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais - Direção Regional de Florestas e Conservação da Natureza - <http://www.sra.pt/drf/>;
- [4] Secretaria Regional da Cultura Turismo e Transportes - <http://srtt.gov-madeira.pt/>;
- [5] Sé, Ana - “Atividades lúdico-desportivas na Região Autónoma da Madeira”